

Bancários exigem respeito. Chega de sobrecarga de trabalho

EM DOURADOS VÁRIOS BANCOS FORAM AUTUADOS POR DESRESPEITO A JORNADA E BB FOI AUTUADO MAIS DE UMA VEZ



do Ministério do Trabalho várias agências foram autuadas, todas por trabalho fora de hora. No dia 11 de janeiro deste ano em fiscalização efetuada na agência Dourados e Marcelino Pires do Banco do Brasil em Dourados, constatou-se funcionários trabalhando além das 06 horas sem acordo de prorrogação de jornada e o que é mais grave, trabalhando com ponto fechado, que significa trabalhar de graça para o banco, pois este trabalho não será pago e nem as horas serão compensadas.

Temos recebido constantes denúncias dos trabalhadores do Banco do Brasil, e não só de Dourados mas de diversas cidades da nossa região, sobre a ocorrência de abusos na extrapolação de horário, além de muita pressão de administradores para cumprimento das mais variadas metas declara o Presidente do Sindicato Joacir Rodrigues.

O sindicato dos Bancários de Dourados e Região não vai dar tréguas na luta contra esta prática que está se tornando rotineira nos bancos. Exigimos respeito ao trabalhador e respeito com a jornada de trabalho do bancário, declarou Rodrigues.

Esta se tornando comum as pessoas entrarem em uma agência bancária e se deparar com o pouco número de funcionários.

Não bastasse as poucas contratações, a categoria ainda convive com o fantasma da demissão.

Com o pouco número de funcio-

nários e o aumento na demanda de trabalho, a sobrecarga é natural e daí para poder cumprir com as obrigações o trabalhador bancário muitas vezes precisa trabalhar além do horário e em muitos casos sem receber as horas-extras devidas.

O movimento sindical em todo

país tem cobrado dos banqueiros novas contratações e em Dourados o Sindicato dos Bancários tem apelado para o Ministério do Trabalho na tentativa de amenizar o sofrimento vivido pelos bancários com a sobrecarga de trabalho.

Em recente visita dos agentes

Bancários começam a receber a PLR

O Bradesco vai pagar a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) na sexta-feira. O banco também acaba de divulgar o lucro líquido em 2007. O montante ficou em R\$ 8 bilhões, um crescimento de 58,8% maior em relação ao ano anterior.

Do total do lucro divulgado, R\$ 5,655 são oriundos de atividades financeiras (71%) e R\$ 2,355 bilhões foram gerados pelas atividades de seguros, Previdência e capitalização, que representaram 29% do resultado.

O Bradesco informou ainda que seus ativos totais apresentaram saldo de R\$ 341,184 bilhões no final de 2007, com incremento de 28,5% sobre o ano anterior. O patrimônio líquido do banco em 2007 era de R\$ 30,357 bilhões, com alta de 23,2% em relação ao ano de 2006.

Justiça Cega

Mau exemplo da Justiça, que só serve para estimular a impunidade. O assassinato de quatro servidores do Ministério do Trabalho que reprimiam trabalho escravo e degradante no Noroeste mineiro está completando quatro anos e até hoje ninguém foi julgado. Dos nove réus, os quatro acusados de mando esperam julgamento em liberdade, enquanto os cinco supostos executores estão presos em Contagem (MG).



KLEBER E KLEBERSON QUE EM BREVE LANÇARÁ SEU 1º DVD

Demitido da Caixa entre 2000 e 2003 poderá ser reintegrado

Tramita na Câmara o Projeto de Lei 1603/07, da deputada Sandra Rosado (PSB-RN), que obriga a Caixa Econômica Federal (CEF) a reintegrar todos os ex-empregados que foram demitidos entre 18 de fevereiro de 2000 e 30 de abril de 2003 com base na norma RH 008. A reintegração se dará no cargo ocupado à época da demissão, garantida a progressão salarial e funcional ocorrida desde então.

De acordo com o projeto, o retorno não dará direito à remuneração retroativa, desde a demissão até a reintegração. Além disso, caso o cargo original tenha sido transformado, o ex-em-

pregado será realocado no novo posto criado.

PL 1603 determina ainda que o ex-empregado terá 90 dias, contados a partir da notificação da Caixa, para decidir se aceita o retorno.

A proposta tramita em caráter conclusivo apensada ao PL 6258/05, do ex-deputado (e atual senador) Inácio Arruda (PCdoB-CE) e do deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), que também trata da reintegração de demitidos da Caixa. Os dois textos serão analisados pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



Centrais entram na luta pela redução da jornada sem redução de salário



As centrais sindicais lançaram no dia 21/1 na sede nacional da CUT, uma Cam-

panha Nacional Unificada pela Redução da Jornada sem Redução de Salário e um manifesto em defesa dos investimentos sociais e de uma reforma tributária justa e democrática.

A mobilização nacional é importante para pressionar o Congresso a aprovar temas de interesse geral dos trabalhadores, como a redução da jornada e a ratificação das Convenções 151, que estabelece o direito dos

servidores à negociação coletiva, e 158, que coíbe a dispensa imotivada.

As centrais já começaram a coletar assinaturas pela redução da jornada de trabalho através da aprovação do Projeto de Emenda Constitucional 391/01.

De acordo com o Dieese, a redução de 44 para 40 horas semanais gera, em uma primeira etapa, mais de 2,2 milhões de empregos.

Auxílio-educação apenas o Bradesco não paga



O Bradesco continua indiferente ao crescimento profissional e intelectual dos empregados. Em reunião ocorrida 28 de janeiro, o banco, mais uma vez, frustrou os trabalhadores ao não apresentar proposta para o auxílio-educação. A notícia foi dada no mesmo dia em que a empresa divulgou lucro recorde de R\$ 8 bilhões em 2007, crescimento de 58,8% em relação a 2006.

O Bradesco é o único dos oito maiores bancos do país a

não oferecer o benefício. Ano passado, as bolsas de estudo foram conquistadas no Itaú, Unibanco e Santander. O ABN Real, HSBC, Safra, Caixa e Banco do Brasil já pagavam o auxílio aos funcionários.

No investimento do banco estão incluídos os cursos internos e do treinnet, além do pagamento de bolsas de MBA, mestrado e pós-graduação destinados às áreas de interesse do banco e para alguns cargos.

Em recente levantamento do funcionalismo, constatou-se que se o Bradesco destinasse apenas 5% da verba de treinamento, cerca de mil funcionários seriam contemplados com bolsas de estudo na graduação, onde estão as maiores deficiências no treinamento do banco.

Vale ressaltar também que a formação superior é uma das exigências para ingressar no banco.

Expediente

Presidente:	Joacir Rodrigues de Oliveira
Vice-Presidente:	Leonice Francisco Mariano
Secretário-Geral:	Laudelino Vieira dos Santos
2º Secretário:	Edegar Alves Martins
Diretor Financeiro:	Valdinei Araújo
Vice-Diretor Financeiro:	Ivanilde dos S. Fidelis
Diretor Jurídico:	José Carlos Camargo Roque
Diretor Regional:	João Alfeu Simioni
Diretor de Esportes:	Leonardo Freitas Nunes
Diretor de Imprensa:	Janes Estigarribia
Diretor de Form. Sindical:	Ronaldo F. Ramos
Diretor de Saúde:	Walter Teruo Ogima
Fotos:	Walter Teruo, Ronaldo Ferreira e Edegar

Luta dos trabalhadores é conquista para as categorias



No Brasil, existem cerca de 420 mil bancários. A categoria possui uma das melhores Convenções Coletivas de Trabalho, vitória alcançada pela capacidade de organização e mobilização associadas à vanguarda do movimento sindical.

Bons exemplos de conquistas que inibem a demissão sem justa causa são: a verba para a

requalificação profissional e a indenização adicional que garantem ao bancário o direito a uma verba adicional para cobrir gastos com cursos (valor atual de R\$ 725,13) e o pagamento de indenização adicional de acordo com o tempo de vínculo empregatício e à manutenção da assistência médica proporcional ao tempo de serviço, respectivamente.

Esses e outros direitos estão entre as mais de 100 cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária.

O Sindicato dos Bancários de Dourados oferece atendimento à categoria de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 18h, inclusive com atendimento jurídico e vários convênios na cidade e região.

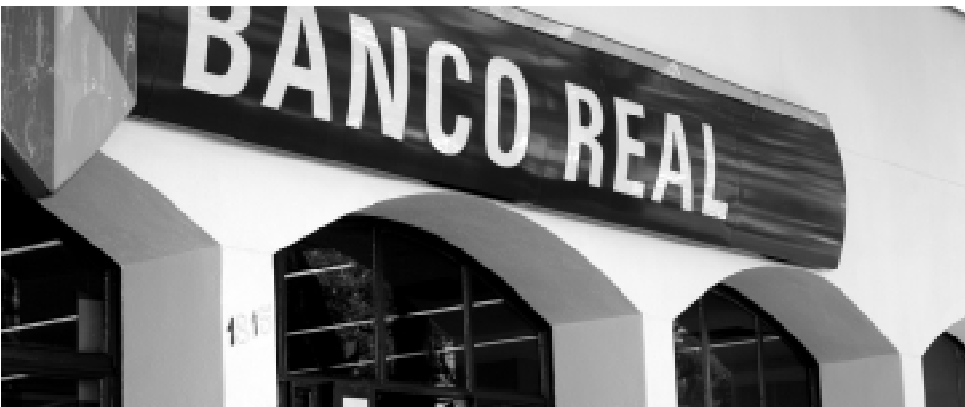
Mínimo pode ir para R\$ 412,00 em março

O Presidente da Comissão Mista de Orçamento da Câmara Federal, informou que o salário mínimo, a partir de 1º de março, pode subir para R\$ 412,00.

A previsão do governo era de oferecer um mínimo de R\$ 407,33, mas o valor foi revisto devido ao aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) no final de 2007.

O projeto já foi aprovado pelos deputados e aguarda apreciação dos senadores. A data do reajuste, na proposta, será antecipado em um mês a cada ano até chegar em 2011, quando o aumento deverá ocorrer no dia 1º de janeiro. Até 2011, o salário mínimo receberá o INPC acumulado desde a última correção, acrescido de percentual idêntico ao do crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrido dois anos antes.

Estudo mostra que fusões subiram 91% em 2007



O número de fusões e aquisições cresceu 91% de 2006 para 2007, totalizando 451 operações, que movimentaram US\$ 46 bilhões.

De acordo com dados da Thomson Financial Latin América, no Brasil o grande responsável pelo aumento do número de fusões é o Citibank, envolvido em aquisições nas áreas de siderurgia e petroquímica, acumulando cerca de US\$ 17 bilhões (29,5% do mercado).

Atualmente, o processo de fusão que está para acontecer, e que deixa muitos funcionários apreensivos, é a compra do ABN- Real pelo Santander, que representa perigo de demissão em massa

Férias e 13º salário podem ficar isentos de tributação

A remuneração de férias e o 13º salário do trabalhador brasileiro podem ficar livres da cobrança de imposto de renda e de contribuição previdenciária. A proposta partiu do senador Sérgio Zambiasi e foi encaminhada às Comissões de Assuntos Sociais (CAS) e de Assuntos Econômicos (CAE), cabendo a esta última votá-la em decisão terminativa.

Segundo Zambiasi, a Constituição federal seria clara ao estabelecer que o pagamento do 13º salário deve se basear no salário integral do trabalhador. Também garantiria, de forma expressa, remuneração de férias com, no mínimo, um terço a mais que o salário normal.

O problema é que a incidência do imposto de renda e da contribuição previdenciária estaria frustrando a integralidade desses vencimentos assegurada pela Constituição.

Quatro em cada dez trabalhadores do mundo são pobres



Quatro em cada dez trabalhadores do mundo são pobres, segundo diagnóstico da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Das 3 bilhões de pessoas empregadas, 1,3 bilhão ganha até US\$ 2 diários e 489,7 milhões ganham menos de US\$ 1 por dia.

Os números constam no relatório Tendências Mundiais do Emprego, divulgado na quarta-feira, dia 23,

pela OIT. O número de desempregados, segundo a organização, chegou a 189,9 milhões em 2007. Para reduzir no longo prazo o número de desempregados e de trabalhadores pobres, é indispensável que em períodos de alto crescimento sejam adotadas medidas para criar mais emprego produtivo e trabalho decente, recomenda a organização.

Sicredi é autuado pelo Ministério do Trabalho



As agências do Sicredi em Dourados foram atuadas pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho de Dourados, por extrapolação da jornada de trabalho.

No dia 18 de Janeiro os Fiscais do Ministério do Trabalho após solicitação do Sindicato dos Bancários de Dourados foram até as agências do Sicredi e constatou várias irregularidades, entre elas a extrapolação da jornada de trabalho sem acordo.

Conforme o relatório enviado para o Sindicato dos Bancários consta também que não foram pagas até o momento as devidas horas extras trabalhadas.

A jornada de trabalho das cooperativas Sicredi é hoje de oito horas.

O acordo coletivo de 2007 ainda não foi fechado com a maioria dos sindicatos do Mato Grosso do Sul, isso ocorre graças à intransigência e o descaso dos "patrões" do sistema de cooperativas, que ignoram as tentativas de negociação feitas por parte do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região e pelo fato da diretoria do Sicredi querer instalar a qualquer custo o banco de horas nas agências do Mato Grosso do Sul. Para o SEEB Dourados com estas autuações,

mostra claramente que o banco de horas interessa somente a empresa e não aos funcionários, uma vez que com a jornada praticada de oito horas pelos funcionários já estão sendo extrapolando além do seu horário normal, não sobrando tempo para serem compensadas.

O SEEB Dourados embora venha tentando insistentemente através de vários acordos negociarem com as cooperativas uma redução da jornada para seis horas, infelizmente as cooperativas de crédito no Mato Grosso do Sul preferem ir à contramão de outras localidades que já pratica com sucesso a jornada de seis horas.

Os anseios dos trabalhadores em cooperativas de crédito, a favor da redução são claros, ficando evidentes no elevado número de ações trabalhistas, que buscam o reconhecimento da jornada de seis horas na justiça. Os funcionários dessas instituições, naturalmente, querem ter a mesma jornada dos bancários, pois afinal qual é a atividade deles? É o que faz qualquer funcionário de banco: depósitos, pagamento de cheques, poupança, aplicação, cartão de crédito, investimentos, compensação bancária, seguro de vida, empréstimo, conta corrente, etc.

Projeto que equiparar direitos de Correspondentes Bancário



De autoria do deputado Carlos Bezerra(MT), tramita na Câmara dos Deputados em Brasília o projeto de lei 1417/07 visa incluir na categoria ban-

cária trabalhadores de empresas credenciadas para a prestação de serviços de correspondente bancário.

O Projeto tramita em caráter conclusivo e os textos serão analisados pelas comissões de Trabalho, Administração e Serviço Público; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

A principal mudança prevista no projeto é a equiparação da carga horária de trabalho desses funcionários à categoria dos bancários, que é de seis horas diárias e 30 semanais.

Os trabalhadores do setor de correspondente bancário atualmente cumprem jornada de oito horas diárias e 44 semanais, pois são contratados como comerciários.

O correspondente bancário

A função de correspondente bancário foi criada pela Resolução 2.707/00 do Conselho Monetário Nacional (CMN). O objetivo era permitir que as populações de localidades distantes ou de bairros pobres, sem agência bancária, tivessem acesso a serviços básicos, como abertura de contas correntes e de caderneta de poupança, pagamento de contas, recebimento de salários, execução de ordens de pagamento, análise de crédito e movimentação de aplicações financeiras.

Os principais agentes que se tornaram correspondentes bancários

foram as agências lotéricas e de Correios e empresas comerciais como farmácias e padarias. A contratação dos serviços é regulamentada pelo Banco Central.

Segundo dados da Associação Brasileira dos Agentes Bancários (Asbracob), existem no Brasil aproximadamente 90 mil pontos de atendimento de correspondentes bancários. O número supera a quantidade de agências bancárias do país, que é de cerca de 50 mil. Ainda segundo a Asbracob, mais de 40 milhões de brasileiros são beneficiados pelos serviços.

Dupla Alex e Alessandro firma convênio com Sindicato



A dupla sertaneja, Alex e Alessandro após lançar o primeiro CD, agora estão lançando o DVD e para contemplar os bancários a dupla firmou convênio com o Sindicato dos Bancários e está com uma promoção, comprando pelo débito do Sindicato o interessado leva um CD e um DVD por apenas R\$10,00. Interessados pode adquirir ainda no Bar do Sindicato, aberto as sextas-feiras e sábado pelo mesmo valor.